

# Robótica Móvel

Engenharia de Controle e Automação − 7º Período

PROF. LUCAS VAGO SANTANA

lucas@ifes.edu.br



## Aula 01 – Introdução à Robótica Móvel

- Histórico da Robótica
- Classificação dos robôs
- Mas afinal, o que é um robô?
- Funções primitivas de um robô móvel
- Um exemplo de implementação das funções primitivas
- Paradigmas de controle dos robôs móveis
- Vídeos: Histórico e aplicações com robôs móveis



## Referências Bibliográficas

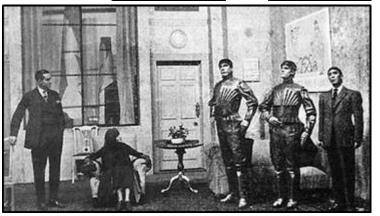
- CORKE, Peter. Robotics, Vision and Control: Fundamentals Algorithms in MATLAB. 2. ed. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2017.
- ROMERO, R. A. F; PRESTES, E.; OSÓRIO, F.; WOLF, D. Robótica Móvel. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SIEGWART, Roland; NOURBAKHSH, Illah R. Introduction to Autonomous Mobile Robots. MIT Press. 2004.
- MACHARET, Douglas Guimarães. <u>Introdução à Robótica</u>. Departamento de Ciências da Computação UFMG. 2018. Acesso em 13/02/2019.
- DE PIERI, Edson Roberto. <u>Curso de Robótica Móvel</u>. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – UFSC. 2002. Acesso em 13/02/2019.



- 1920: Escritor Karel Čapek (pronúncia Chapek)
  - A palavra robô se origina da palavra Robota usada na peça R.U.R (Rossuum's Universal Robots);
  - Robota na língua tcheca era um termo coloquial para trabalho compulsório ou labuta;
  - A obra:
  - Humanos criam robotas (robôs humanoides);
  - Para liberá-los de tarefas rotineiras;
  - Eventualmente os robôs se rebelam por terem que fazer tudo;
  - E exterminam os humanos.





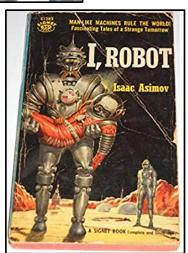


Fonte: CORKE, 2017



- 1940 1985: Escritor russo/americano Isaac Asimov
  - Lança uma coletânea de ficção científica "I, Robot";
  - Na qual debate a ética e a moralidade de interação entre seres humanos e robôs;
  - Indicado como responsável pela popularização da ideia ou conceito dos robôs na ficção científica;
  - A obra:
  - o Os robôs eram equipados com "cérebros positrônicos" que embutiam as três leis da robótica:
    - 1. Um robô não pode ferir um ser humano ou, por inação, permitir que um ser humano sofra algum mal.
    - 2. Um robô deve obedecer as ordens que lhe sejam dadas por seres humanos exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a Primeira Lei.
    - 3. Um robô deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a Primeira ou Segunda Leis.
  - As histórias, em sua maioria, mostram situações onde havia dificuldades na aplicação dessas leis na prática.



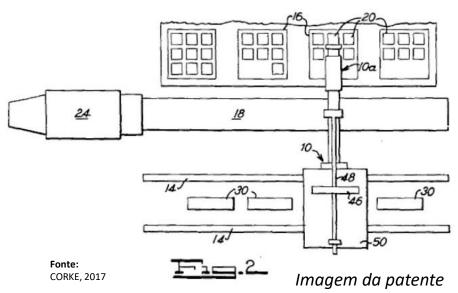


Fonte: CORKE, 2017



- 1954: A primeira patente considerada um robô industrial é requisitada nos Estados Unidos por George C. Devol, prevendo:
  - Um braço mecânico dotado de uma garra;
  - Montado sobre um trilho;
  - Sequência de movimentos codificada por padrões magnéticos;



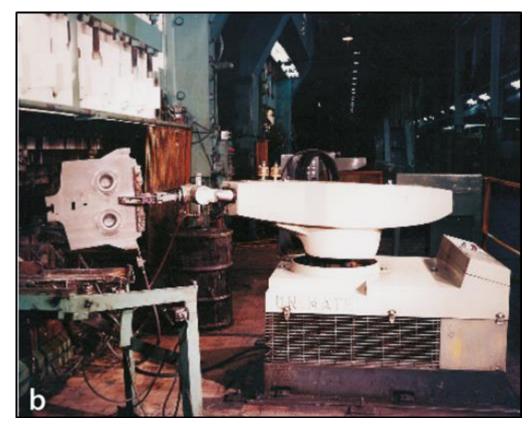




- 1956: George C. Devol e Joseph Engelberger fundam a *Unimation* (*Universal Automation*);
- A primeira empresa de robótica do mundo e fabricante do UNIMATE;







Primeiro robô UNIMATE trabalhando na linha de fundição de uma fábrica da GM

Fonte: CORKE, 2017



 Essa primeira geração de robôs ficava presa em sua base e sua aplicação se restringia às fábricas;

Tal histórico originou a taxonomia de Robôs Industriais;

Porém, na atualidade tal denominação é inconsistente;



YouBot (Kuka)

https://www.turbosqui d.com/pt\_br/3dmodels/kuka-youbot-3d-model-1158728

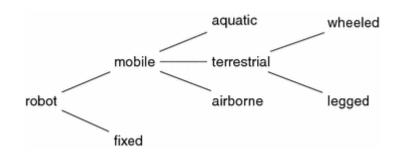


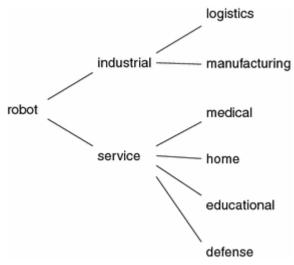
Mobile Yumi (ABB)

https://www.businesswire.com/news/home 20191009005527/en/ABB-Demonstrates-Concept-Mobile-Laboratory-Robot-Hospital



A classificação dos robôs poderia se dar observando suas características, tais como mobilidade (anatomia), autonomia de controle (teleoperado, semiautônomo ou autônomo) ou sua aplicação:





https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-62533-1 1



- A classificação mais coerente se dá observando sua aplicação:
  - Robôs de Manufatura;
  - Robôs de Serviço;
  - Robôs de Campo;

Fonte: CORKE, 2017



#### Robôs de Manufatura



https://ottomotors.com/resources/videos/lights-out-manufacturing



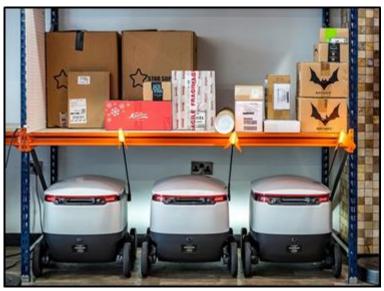
https://worldindustrialreporter.com/abb-plans-build-largest-industrial-robot-base-southern-part-china/



#### Robôs de Serviço



https://henderson-biomedical.co.uk/blog/robots-future-hospitals/



https://www.roboticsbusinessreview.com/news/package-delivery-starship-launches/



https://www.popsci.com/new-roomba-knows-location/



https://fortune.com/2016/07/11/skills-gap-automation/



#### Robôs de Campo



https://research.qut.edu.au/future-farming/projects/harvey-the-robotic-capsicum-sweet-pepper-harvester/



https://pt.wikipedia.org/wiki/Mars\_Exploration\_Rovers



https://en.wikipedia.org/wiki/Stanley\_(vehicle)



#### Robôs de Campo



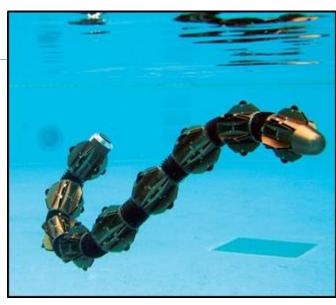
 $\underline{\text{https://www.geospatialworld.net/article/drones-and-robots-future-agriculture/}}$ 



https://www.bbc.com/news/technology-35201183



https://www.techspot.com/news/82045-boston-dynamics-spot-now-





https://learn.g2.com/types-of-robots



## Mas afinal, o que é um Robô?

Bekey e Yuh (2008), enunciam a definição da RIA (Associação das Indústrias de Robótica), a qual diz que:

"Um robô industrial é um manipulador multifuncional programável em três ou mais eixos, automaticamente controlado, reprogramável, que poderá estar fixo em um lugar ou ser móvel, destinado ao uso em aplicações de automação industrial"



Fonte:

BEKEY, G.; YUH, J. The status of robotics. IEEE Robotics Automation Magazine, v. 15, n. 1, p. 80, 2008



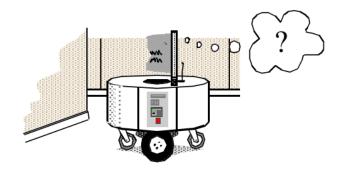


- Corke (2017), dá uma definição mais genérica que vai de encontro às chamadas funções primitivas de um robô:
  - "Um robô é uma máquina capaz de sentir seu ambiente e usar tal informação para planejar suas ações e alcançar um objetivo"



### Funções primitivas de um robô móvel

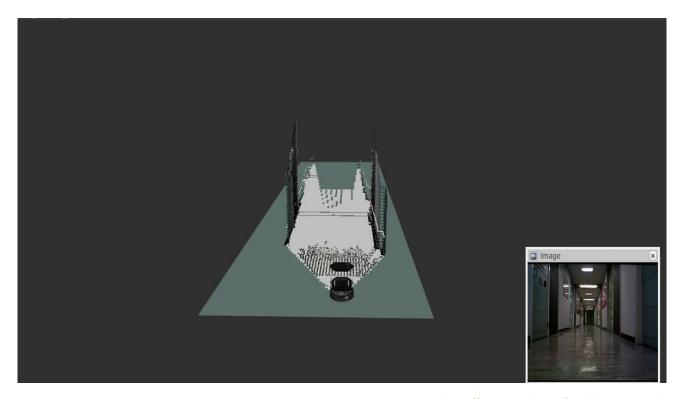
- A interação do robô com o ambiente se dá através de *ciclos de percepção-planejamento-ação* com **três funções primitivas**:
  - SENSE (Percepção)
  - PLAN (Planejamento)
  - ACT (Ação)
- Que lhe permitem resolver problemas fundamentais:
  - Onde estou?
  - Para onde vou?
  - Como chego lá?





#### Um exemplo de implementação das funções primitivas

- Exemplo: 3-D SLAM using an RGB-D Camera with a Mobile Robot
- Sensores sentem o ambiente;
- Processador processa sinais dos sensores, planeja e sintetiza os sinais de atuação dos motores;
- Motores atuam movimentando o corpo do veículo.



<u> https://www.youtube.com/watch?v=3oKVSe5pZh</u>



- A arquitetura de organização dessas funções primitivas dá origem aos paradigmas de controle dos robôs móveis;
- Que nada mais são que modelos genéricos para a organização dos elementos usados para controlar os robôs.

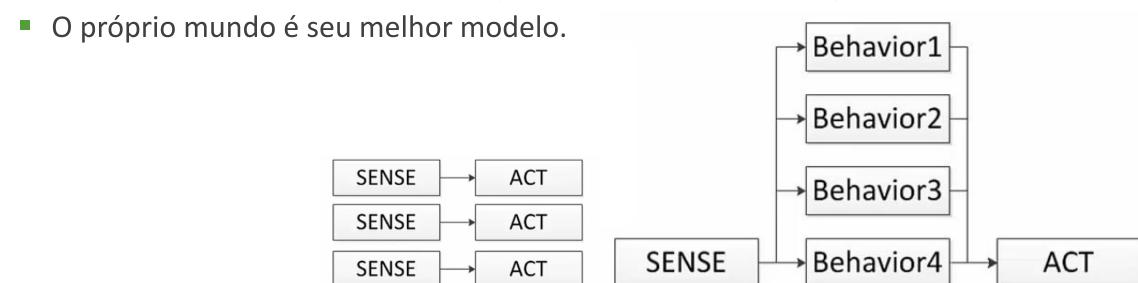


- Controle Hierárquico ou Deliberativo (Origem nos anos 70)
  - Sinta o ambiente, planeje muito e aja apenas depois!
  - Premissa de um mundo estático.



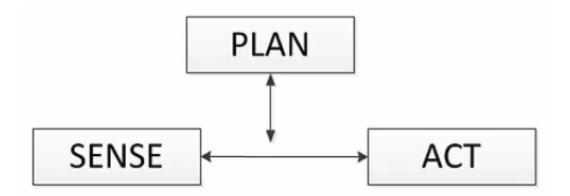


- Controle Reativo ou Controle baseado em comportamentos (Origem nos anos 80)
  - Sinta o ambiente e aja! ou
  - Sinta o ambiente, escolha um comportamento adequado e aja!





- Controle Híbrido (A partir dos anos 90)
  - Sinta o ambiente, planeje e aja paralelamente!
  - Mistura das outras arquiteturas.





## Vídeos: Histórico e aplicações com robôs

- Robots today (8:19 min);
  - https://youtu.be/eiKAQVmwBzM
- Out and about with robots (13:38 min)
  - https://youtu.be/uv6SNObmGhw
- Coming soon robots that drive (3:18 min)
  - https://youtu.be/7YHwD500AyM
- Robots The journey continues (10:12 min)
  - Aplicações desenvolvidas entre 2000 e 2016
  - https://vimeo.com/173394878